

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C02. Fisioterapia na Saúde Coletiva e Políticas Públicas

FATORES DE RISCO SOCIODEMOGRÁFICOS PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS RESIDENTES EM COMUNIDADE

ISNANDA TARCARA DA SILVA (SILVA, I. T.) - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE - isnanda.fisio@yahoo.com.br, NAIARA RODRIGUES DE OLIVEIRA (OLIVEIRA, N. R.) - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE, MARIA ALZIRA CALASANS COSTA SANTOS (SANTOS, M. A. C. C.) - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE, BRUNA AMARAL SANTOS (SANTOS, B. A.) - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE, SAMILE SANTANA SANTIAGO (SANTIAGO, S. S.) - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE

Com o incremento no número de idosos na população brasileira nos últimos anos houve também uma maior prevalência de doenças e agravos relacionados à idade, que causam redução da capacidade funcional, impactando na saúde dos idosos. Um desses agravos é a incontinência urinária (IU), definida como perda involuntária de urina e, devido ao seu impacto na qualidade de vida da população, é caracterizada como um problema social e de saúde de grande repercussão no sistema público. Este estudo objetiva, portanto, investigar os fatores de risco sociodemográficos para a incontinência urinária em idosos residentes em comunidade. Este é um estudo censitário de corte transversal, realizado com 118 idosos de ambos os sexos cadastrados em uma unidade de saúde da família em uma cidade do interior da Bahia. Para avaliar a IU foi utilizado o International Consultation Incontinence Questionnaire – Short Form (ICIQ-SF), que avalia a IU por um escore que varia de 0 a 21, onde 0 é considerado continente, enquanto pontuação acima de 1 é considerado incontinente. Quanto maior o escore, maior a gravidade da perda urinária e o impacto na qualidade de vida. Para analisar a frequência das variáveis nos grupos com e sem IU foi utilizado o qui-quadrado, com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste sob o CAAE 69555417.9.0000.5578. A incontinência urinária foi encontrada em 45,8% dos casos. Os indivíduos do grupo com incontinência eram predominantemente mulheres (77,8%), com 80 anos ou mais (40,7%), analfabetos (85,2%) e com companheiro (59,3%). Mostraram-se como fatores de risco associados à IU ser do sexo feminino ($p=0,04$), ter 80 anos ou mais ($p=0,004$) e ser analfabeto ($p=0,03$). Foi possível observar no estudo que a distribuição da IU nesta população é elevada, tendo associação com o sexo feminino, ter 80 anos ou mais e ser analfabeto. Estes resultados permitem um melhor direcionamento de práticas de prevenção e de promoção à saúde aos grupos de risco aqui descritos.

Incontinência Urinária; Riscos; Saúde do Idoso.